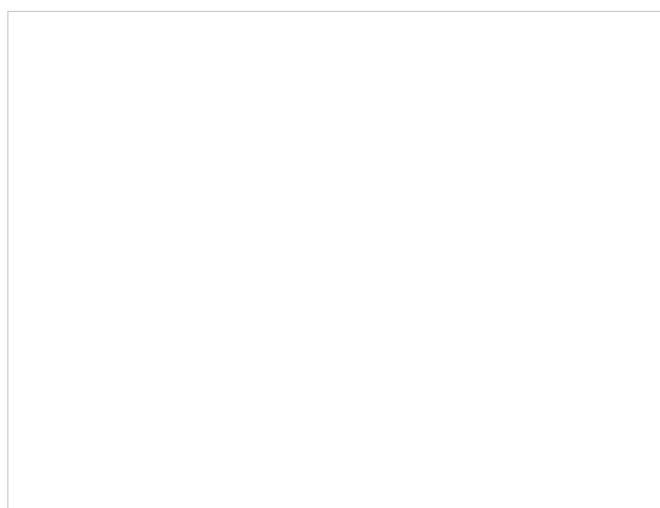


# Pesquisa da Epamig ILCT vai caracterizar os leites de cabra e ovelha produzidos em Minas Gerais

Sex 05 abril

O Instituto de Laticínios Cândido Tostes (ILCT), vinculado à [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#), deu início a um projeto de pesquisa para a caracterização da composição dos leites de cabra e ovelha produzidos em Minas Gerais. O trabalho também tem o intuito de gerar um diagnóstico sobre a cadeia produtiva de ovinos e caprinos no estado.



*Marcelo Ribeiro / Epamig ILCT*

A pesquisa irá definir, por exemplo, os níveis médios de proteína, gordura e lactose, bem como as condições microbiológicas desses alimentos. “Vamos analisar também questões referentes à qualidade desses leites, como eles se comportam em determinadas condições e avaliar as tecnologias mais adequadas ao setor”,

explica a professora-pesquisadora da Epamig ILCT, e coordenadora do projeto, Isis Renhe.

O projeto é financiado pela [Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais \(Fapemig\)/Secretaria de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#), e se encontra na primeira etapa, que consiste em um levantamento estatístico do número de produtores de cabras e ovelhas do estado e envolve também o planejamento das visitas às propriedades rurais.

“Estamos estabelecendo qual será o nosso público e quantas propriedades iremos visitar para a coleta de amostras de leite, que passarão por análises físico-químicas e microbiológicas em nossos laboratórios”, acrescenta a professora.

Segundo ela, um formulário também está sendo desenvolvido para ser aplicado durante as visitas aos produtores selecionados como parceiros do projeto. “Faremos um levantamento de dados socioeconômicos sobre a cadeia em Minas, com informações sobre o volume de leite produzido em cada propriedade, raça e número de animais, destinação do leite, canais de venda, dentre outras”, detalha Isis. As visitas às propriedades estão previstas para serem iniciadas em agosto deste ano.

## **Demandas dos produtores por tecnologias e adequações para o setor**

A ideia do projeto surgiu após uma conjunção de fatores, que culminaram em uma série de demandas feitas por produtores de caprinos e ovinos à Epamig ILCT em 2023. “A legislação para

leite de cabra no país está desatualizada e atrelada a indicadores e referências internacionais, que muitas vezes não se aplicam à realidade brasileira e dificultam a produção. Além disso, não há legislação brasileira para leite de ovelhas”, conta Isis Renhe.

Ela destaca que os pecuaristas também demandam por novas tecnologias e equipamentos específicos voltados para a produção de leite não bovino e derivados, e que o Instituto é constantemente procurado por conta de seu pioneirismo, na década de 1990, no desenvolvimento de técnicas de secagem do leite de cabra.

### **Setor apresenta amplo potencial econômico para Minas Gerais**

Segundo a professora, Minas Gerais é o maior produtor de leite de cabra e ovelha do Sudeste e possui centenas de produtores de leite caprino e ovino que atendem restaurantes e mercados especializados. “Temos uma cadeia tecnificada em Minas, com grande potencial para expansão e geração de renda. Trata-se de um público consumidor em busca de produtos diferenciados, com texturas e sabores específicos e alto valor agregado, o que pode fortalecer a gastronomia e o turismo rural no estado”, explica Isis.

A ideia é que o projeto envolva propriedades localizadas em diversas partes de Minas, para que os resultados gerados sejam os mais representativos possíveis e ofereçam um diagnóstico que leve em consideração as variações existentes entre as regiões mineiras. “É necessário que analisemos se as condições climáticas interferem na qualidade e na composição desses leites. A partir desse primeiro diagnóstico, vamos desdobrar o trabalho em novas pesquisas, futuramente, para otimizar cada vez mais a produção e a qualidade desses leites dentro das condições mineiras”, conclui a professora.